

FUNDAMENTOS BÍBLICOS DO CASAMENTO

Famílias vivendo o plano de Deus



Equipando para a vida e ministério

- ENCONTRO 3 COMUNICAÇÃO E PERDÃO -

COMUNICAÇÃO CONTROLADA PELO ESPÍRITO

A comunicação verbal, aquela que usa palavras, é uma das marcas da imagem de Deus em nós. Somos seres pessoais e comunitários. A fala é elemento essencial para que se estabeleçam relacionamentos saudáveis. Tanto assim que Provérbios 18:21 diz:

A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto.

A capacidade de articular palavras é essencial ao ser humano. Contudo acaba por se tornar, boa parte das vezes, a razão de grandes desavenças. Tiago nos ensina que *“da mesma boca procedem bênção e maldição”*.¹ O texto de Efésios 4 é um manual prático para a boa comunicação na família e na vida em geral. Veja que são ações preventivas. Seguindo esses passos, estamos desenvolvendo um ambiente que valoriza o respeito, os relacionamentos de honra. É o estabelecimento de um verdadeiro código de conduta, que incentiva a todos na família a fazer coisas simples, mas eficientes.

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na futilidade dos seus pensamentos.

Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento dos seus corações. Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza.

Todavia, não foi assim que vocês aprenderam de Cristo. De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus.

Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.

Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo. "Quando vocês ficarem irados, não pequem". Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao diabo.

O que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.

Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.

(Efésios 4:17-32)

¹ Tiago 3:10

1. *Falar sempre a verdade* (v.25), mas da forma certa (isto é, “em amor”, conforme Efésios 4:15). Porém nunca sacrificando a verdade em nome do amor. *Não deixar acumular problemas não resolvidos* (v.26). Quanto mais cedo conseguirmos solucionar os conflitos, menos chance terão de causar estragos nos relacionamentos.
2. *Falar sempre para edificar e mostrar graça* (v.29). É o que acontece, por exemplo, quando elogiamos um bom desempenho, atitude ou ação.
3. *Proibir palavras amargas, reclamações, gritarias, blasfêmias e malícias* (v.31). Isso quer dizer: o tratamento mútuo precisa ser sempre cordial, mesmo quando há diferenças de opinião.

A maneira como o casal se comunica determinará a qualidade da vida conjugal. O casamento não vem pronto, ele é construído. Para isso, comprometimento e iniciativa são ingredientes necessários.

As diferenças no casamento não são o problema. O perigo está na ineficiência para comunicar essas diferenças. Precisamos ter a liberdade de comunicar gostos, sentimentos, necessidades. Se não aprendemos a fazer isso, estamos procrastinando uma tragédia. Um vínculo de segurança precisa ser estabelecido.

Quantas vezes você participou de uma conversa que mais parecia uma batalha? Argumento daqui, contra-argumento de lá, uma ideia é jogada e automaticamente rebatida como a bola de um jogo de tênis e assim vai até que o diálogo termina. Às vezes, nunca termina. Pode seguir muitas vezes com gritaria e ofensas. Não há vencedores, mas sim duas pessoas exaustas e insatisfeitas.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.²

Comunique-se com empatia (se coloque no lugar do outro), dê tempo à pessoa para reagir àquilo que você está dizendo. Não interprete o que o outro está dizendo sem escutar com atenção. Não reaja à comunicação por impulso ou de maneira extrema, estando sempre na defensiva, colocando-se sempre como vítima.

Lembre-se que o nosso comportamento resulta de decisões tomadas, de ações responsáveis e de tomarmos a iniciativa e fazermos escolhas assertivas. Orem juntos, orem um pelo outro. Mesmo que a comunicação esteja ruim, orem juntos.

Problemas na comunicação minam o amor, eles podem ser:

1. *Insegurança.* O medo é um agente distanciador. Deixe seu cônjuge livre para expor o que vai na alma, não o envergonhe, não critique a maneira que se comunica e as possíveis dificuldades que tem nessa área.
2. *Manipulação.* Uso de falsidade para produzir o efeito que quer no outro, falta de honestidade e omissão de fatos.
3. *Silêncio.* O silêncio mata o casamento, a comunicação é para ser eficiente, precisa ser clara. Quando não há uma comunicação honesta o casamento adocece, morre.

² Tiago 1:5

O PERDÃO BÍBLICO

O capítulo 4 de Efésios termina com um assunto interessante: o perdão. É muito significativo que seja assim, uma vez que todo o contexto fala sobre a importância da boa comunicação. Isso quer dizer que, mesmo tomando todos os cuidados para mantermos as palavras sob o controle do Espírito Santo, haverá momentos em que vamos errar e ofender alguém. O mesmo poderá acontecer com os outros em relação a nós. Quando isso acontecer, o caminho direto e objetivo é o perdão.

Porém o perdão bíblico tem suas peculiaridades e o seu padrão. Precisamos nos perdoar *“mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo”*. Há duas coisas importantes a notar aqui. Primeiro, é que o perdão precisa ser mútuo, porque ora seremos os ofendidos, ora os ofensores. Segundo, temos de perdoar seguindo o mesmo modelo que Deus usou para conosco.

Isso nos ajuda a tornar o conceito prático e aplicável para todas as situações da vida, a começar pelas pessoas que mais amamos: cônjuges e filhos. Temos a tendência de pensar no perdão mais para o contexto da igreja ou dos relacionamentos sociais. Uma das razões por que é tão difícil lidar com os conflitos na vida é que temos dificuldade de resolvê-los dentro de casa.

Então, como foi que Deus nos perdoou em Cristo? O que foi necessário? Quais condições foram colocadas? Basicamente, duas atitudes: a confissão e o arrependimento. Veja o que diz a Palavra de Deus:

Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.³

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.⁴

³ Provérbios 28:13

⁴ 1 João 1:9

Perceba que há uma condição para recebermos o perdão. Confessar é assumir o que fizemos; arrepender-se é mudar de opinião (lit. *mudar de mente*).

No entanto, quando uma pessoa, por pior que tenha agido, reconhece seu pecado e o confessa, o Senhor não fica fazendo exigências, ressentido ou tentando vingar-se. Ele simplesmente perdoa e esquece, isto é, não leva mais em conta e não os lança mais em rosto.

Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? Tu que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor. De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.⁵

Assim deve ser nosso perdão de uns para com os outros. Quando pecamos contra nosso cônjuge ou nossos filhos, e vice-versa, é absolutamente necessário **tratar** o problema com sinceridade. Uma vez que isso é feito, o perdão deve ser liberado e o assunto esquecido para nunca mais ser mencionado.

Outra vez seremos obrigados a concluir que, naturalmente, não somos capazes de pedir nem oferecer o perdão do jeito de Deus. Precisaremos de Sua misericórdia e graça para conseguirmos. Isso não é problema. O Senhor está pronto em nos conceder o que precisamos.

Tente projetar como será o ambiente em nossas casas e como será saudável o nosso relacionamento conjugal quando começarmos a experimentar o perdão divino. Será que não vale a pena tentar?

⁵ Miqueias 7:18,19

TAREFA PARA CASA:

Podemos pensar que o tempo é um santo remédio e que vai curar as nossas feridas. Isso não é verdade. Podemos ficar em silêncio, jogar para debaixo do tapete ou ainda fingir que nada aconteceu, mas sempre aquela ferida volta à tona. Na vida fazemos várias escolhas e o perdão é uma delas. Perdoar é ficar com seu coração livre e deixar o coração do outro livre.

1- Para fazer sozinho: **Perdoe a si mesmo.**

Muitas vezes temos dificuldades de perdoar a nós mesmos. Ficamos presos à culpa e podemos sentir que não merecemos perdão, mas devemos nos perdoar baseados no perdão que Deus nos dá.

“Pois sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo.” (1 Coríntios 15:9,10)

Paulo fala aqui sobre a aprovação de Deus. Se Ele o perdoou por que você insiste em trazer o assunto sempre a sua memória? Aceite o perdão divino.

Pense sobre isto, e se há algo para acertar nessa área, ore e de uma vez por todas se liberte das acusações que lhe roubam a paz.

2- Para fazer entre o casal: **Exercite o perdão.**

Arrependimento sincero restaura os sentimentos. Ofensas, decepções, ações ou omissões devem ser compartilhadas e perdoadas. Não use esse momento para acusações, mas orem e peçam ao Espírito Santo direção. Sejam sinceros, tratem-se com misericórdia e ternura.

Hora da conversa. Tem alguma pendência a ser resolvida com seu cônjuge ou no contexto da sua família?